

COMO ORGANIZAR "ESCOLAS ASSOCIADAS" À

UNESCO

IBECC (COMISSÃO NACIONAL BRASILEIRA DA UNESCO)
Av. Presidente Vargas - 62 - 5º and. Tel. 43-7159.

O SISTEMA DAS "ESCOLAS ASSOCIADAS" À UNESCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO INTERNACIONAL

- Por Shannon Maccune -
diretor do Departamento da Educação da UNESCO.

O "Sistema das Escolas Associadas" tem, agora, cerca de sete anos de existência. Quando foi inaugurado, em fins de 1953, 33 escolas secundárias, representando 15 países, haviam aceitado participar. Desde essa data não cessou de desenvolver-se. No momento em que escrevemos estas linhas, 245 estabelecimentos, representando 44 países já se inscreveram. É impossível dar uma idéia do número de alunos envolvidos nesse programa no curso desses sete anos; mas certamente, o total é, de várias dezenas de milhares.

Entre os estabelecimentos participantes figuram 167 escolas secundárias e 78 escolas normais. Esses estabelecimentos acham-se bastante uniformemente distribuídos pelo mundo inteiro; pertencem a países que diferem não só por suas tradições culturais e desenvolvimento, mas também por seu regime político e econômico. O projeto demonstrou amplamente, que existe em toda parte professores verdadeiramente interessados numa educação para melhor compreensão internacional, prontos a sacrificar a este ideal, tempo e esforços, sem outra esperança

SP. 2
8. 2

esperança de recompensa além da satisfação de saber que preenchem um dever perante a mocidade do mundo inteiro. Êsses professores cheios de boa vontade, sinceridade e entusiasmo têm obtido resultados notáveis, dispondo muitas vezes de material modesto.

A princípio foi previsto que as escolas fizessem experiências de duração limitada; cessariam de participar diretamente do projeto uma vez realizado seu programa particular. De fato, poucas não perseveraram. A grande maioria prossegue em suas atividades e aplica em cada ano programas novos. Em alguns países, o sistema das escolas associadas se tornou elemento permanente nos métodos de ensino e é básico no desenvolvimento da educação para a compreensão internacional. Desempenham assim, papel de experiência piloto, estabelecendo precedentes, graças aos quais numerosas outras escolas, poderão fazer obra construtiva.

A ORGANIZAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os objetivos do projeto são bem conhecidos: aumentar o conhecimento das relações mundiais e desenvolver a compreensão internacional por atividades especiais entabuladas nas escolas secundárias e nas escolas normais. Os ministérios, os departamentos da educação, ou as comissões nacionais para a UNESCO, são os que propõem a um certo número de estabelecimentos sua participação, entregando-lhes a realização do programa que êsses elaboram e aplicam o gênero que lhes pareça mais efi

eficaz a ser aplicado no meio ambiente.

De início escolas participantes escolheram três assuntos principais de estudo todos insistindo sobre a obra da Organização das Nações Unidas (ONU) e de seus organismos especializados. Esses temas eram os seguintes: estudo de outros países, outros povos e outras civilizações; princípios dos direitos do homem e da mulher. Muitas escolas aplicaram um programa combinando dois desses assuntos ou os três. Nos últimos anos grande número de escolas escolheram assuntos de estudo relacionados com os objetivos do Projeto Maior da UNESCO, visando desenvolver compreensão melhor entre os povos do Oriente e do Ocidente.

Os projetos que deram melhores resultados foram concebidos de maneira a envolver diversas disciplinas dos cursos da "escola associada". Na verdade as possibilidades oferecidas nos diversos cursos, dão maior oportunidade e amplitude ao programa, pela utilização de meios diversos para alcançar o mesmo fim, uma vez que os professores se incumbam cuidadosamente da parte que lhes compete em cada disciplina. Certos projetos enquadraram até cinco matérias de ensino, tendo sido ainda acompanhadas diversas atividades para-escolares, tais como exposições, debates, dramatizações e conferências feitas por personalidades estrangeiras, troca de correspondência ou de documentação, ou comemorações especiais. Algumas vezes recorre-se a esse gênero de manifestações para familiarizar os pais, o grande público e o conjunto da escola, com os objetivos do projeto

projeto das "escolas associadas".

O trabalho principal é executado comumente nas classes de história e de geografia, pela adoção de concepções novas e a utilização das informações, de métodos e meios novos. Valorizam-se acontecimentos e tradições culturais, bem como os costumes e a vida quotidiana dos povos.

Com alunos mais adiantados, podem-se focalizar os problemas econômicos e sociais e os esforços envidados para a cooperação internacional. Isto fornece ocasião para um ensino relativo às atividades da Organização das Nações Unidas e de seus organismos especializados.

O tempo dedicado a essas atividades varia de uma escola para outra, segundo a amplitude do tema escolhido, a documentação disponível, a idade dos alunos, etc. Em certos casos, o trabalho é repartido por um ou dois anos; em outros, é concentrado em algumas semanas. Um programa típico é o focalizado em quatro ou cinco lições por semana durante dois ou três meses. Esse estudo especial é geralmente completado por atividades para-escolares.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Se, do programa assim realizado, pretende-se obter métodos eficazes que possam influir na educação para a compreensão internacional, é necessário fazer a avaliação dos resultados obtidos. Salientam-se, no passado, muitos esforços bem intencionados nesse setor, mas somente um pequeno número fez tentativas de esforço conjunto - e nenhuma delas teve âmbi

âmbito internacional - no sentido de verificar se os resultados procurados tinham sido atingidos. O Secretariado da UNESCO estimulou as "escolas associadas" a proceder a uma avaliação objetiva dos resultados de seus programas e até lhes propôs sugestões sobre as técnicas a empregar.

Esse aspeto do programa suscitou interesse mais vivo do que era de esperar. Numerosas escolas empreenderam com sucesso analisar e avaliar os resultados de seus projetos por meio de "Tests de atitude, de entrevistas, de "tests" de informações, de "diário de bordo" e outros métodos. Em diversos países, institutos nacionais de pesquisas pedagógicas os ajudaram nessa tarefa. Não vamos afirmar que tôdas as experiências foram rigorosamente científicas, ou que as análises dos resultados forneceram dados sempre seguros. Os exercícios de avaliação forneceram contudo, interessantes informações e permitiram aos mestres fazer uma idéia mais precisa das necessidades e dos problemas pedagógicos, a que deviam fazer face bem como os meios de prevení-los.

O PAPEL DO SECRETARIADO DA UNESCO

Na maior parte dos países representados no sistema das "escolas associadas" o Ministério da Educação ou a Comissão Nacional da UNESCO nomeou um diretor ou um comité de direção encarregado de ajudar cada escola e de assegurar a ligação com a UNESCO. Em cooperação com esses diretores ou comitês de direção, o Secretariado da UNESCO representa o papel

papel de órgão de ligação entre as escolas participantes de diversos países, enfeixando o conjunto do programa. Também distribui Secretariado, regularmente, às escolas associadas, cartazes, films fixos, brochuras e bibliografias publicadas pela Organização das Nações Unidas, pela UNESCO e por outros organismos especializados. A pedido fornece certos documentos necessários a esta ou aquela atividade e indica outras fontes possíveis de documentação. Remete também a tôdas, circulares sôbre questões de interêsse geral, relatório de reuniões e exemplares de informações recebidas de diversos países, descrevendo alguns projetos executados.

As "escolas associadas são estimuladas a corresponder-se e a trocar informações sôbre seus projetos com estabelecimentos participantes de outros países; podem solicitar ao Secretariado, ajudá-las a estabelecer esses contatos. A UNESCO concede igualmente a professores e a outras pessoas que se ocupem diretamente desse tipo de atividade um determinado número de bolsas, permitindo-lhes visitarem as escolas participantes de outros países ou a sede da Organização das Nações Unidas ou das suas instituições especializadas. Desde 1954, 32 bolsas de viagem fôram assim concedidas a educadores e a outras pessoas encarregadas da execução de projetos em 32 países diferentes.

ESTÁGIO DE ESTUDOS DESTINADOS ÀS "ESCOLAS ASSOCIADAS"

A UNESCO concedeu igualmente auxílio financeiro para estágio de estudos de organização de programa desse tipo.

tipo. A Comissão Nacional Sueca organizou-se, em cooperação com as comissões nacionais, dinamarquesa e norueguesa para um estágio de estudos destinado a professores de "escolas participantes" na Europa. Esse estágio realizou-se no "Instituto da UNESCO para a Educação", de Hamburgo, de 1 a 7 de julho de 1956 e reuniu 22 participantes vindos de nove países.

Em dois anos, o número de países participantes da Europa, passou de 9 a 18 e calculou-se que uma nova reunião regional seria útil. Eis porque o mesmo Instituto para a Educação organizou de 14 a 22 de julho de 1958, novo estágio de estudos, ao qual assistiram representantes de "escolas participantes" de cada um dos dezoito países, assim como observadores enviados pelas Comissões Nacionais da República Federal da Alemanha e da Suécia.

Um estágio de estudos análogo, destinado aos representantes das "escolas participantes" da América Latina, realizou-se, em Quito, sob os auspícios do Governo do Equador, de 30 de março a 5 de abril de 1959. Esse estágio foi organizado sob os auspícios da UNESCO e com sua ajuda financeira. Reuniu 10 participantes vindos de oito países, assim como observadores do Perú e da República Dominicana.

A Comissão Nacional Indiana organizou, também com o auxílio, financeiro da UNESCO, dois estágios de estudos nacionais sobre os meios de aplicar, nos programas das escolas secundárias e das escolas normais da Índia, o "Projeto Maior da UNESCO" relativo à apreciação mútua dos valores culturais do Orien-

Oriente e do Ocidente. Um desses estágios realizou-se em Bombaim. No decorrer das discussões desses dois estágios fez-se largamente apêlo à experiência das "escolas associadas" da Índia, muitas das quais estavam representadas nas diversas assembleias. Ajuda análoga foi dada à Comissão Nacional Japonesa para a Organização de um estágio de estudos nacionais sobre o sistema das "escolas associadas". Esse estágio realizou-se em Hakone (de 23 a 27 de agosto de 1960). Dois outros importantes estágios de estudos regionais foram realizados em 1961. O primeiro organizado para os países de língua árabe, que se reuniu na República Árabe Unida; o segundo no Japão destinado aos países do Sul e do Este da Ásia.

UM RESULTADO ENCORAJADOR

Os resultados obtidos com o projeto das "escolas associadas" permitiu justificar os esforços consagrados a essa empresa. As pessoas encarregadas da execução dos programas destinados às "escolas associadas" informam haver sempre suscitado vivo interesse por parte de professores e alunos. Os relatórios recebidos pelo Secretariado, demonstram que, na grande maioria dos casos, os projetos executados tiveram sucesso; deram aos alunos melhor conhecimento dos assuntos mundiais e compreensão certa e duradoura, do modo de vida e problemas de outros povos.

O projeto das "escolas associadas" forneceu oportunidade para numerosas atividades escolares e para-escolares que podem ser empreendidas numa escola comum o que apresenta

apresenta interêsse educativo de ordem geral apreciável. Foi, igualmente, demonstrada a possibilidade de ser ensinada a compreensão internacional sem sobrecarregar ou desorganizar o programa escolar normal e que os projetos especiais podiam enriquecer seu conteúdo e aumentar a eficácia das disciplinas escolares comuns. A execução dêsse projeto motivou, além do mais, o aparecimento de novos elementos de ensino, como; coleções de documentação geral para o uso dos professôres, sugestões novas para o ensino relativo às Nações Unidas; tradução de resumos de publicações da Organização das Nações Unidas e da UNESCO e de relatórios pormenorizados de atividades consideradas de interesse, descrevendo os métodos e o material utilizado. Facilitou também análise dos resultados obtidos; monografias ilustradas sôbre países estrangeiros, elaboradas conjuntamente pelos alunos e pelos mestres, etc. O projeto suscitou enfim interêsse crescente da parte das autoridades de ensino. Os estágios de estudos nacionais de que se tratou acima, não são apenas um exemplo de ação que essas autoridades empreenderam. Grande número de Comissões Nacionais, a UNESCO e os Ministérios de Educação, ajudam as "escolas associadas" de seus países e constituíram comités para promover a execução do Projeto. Graças ao interêsse manifestado e ao apoio dado pelas autoridades de ensino, as delegações dos Governos às sessões da Conferência Geral da UNESCO votaram, a manutenção anual do sistema das "escolas associadas" no programa da UNESCO. Os objetivos a longo prazo dêsse projeto serão atingidos na medida em que as autoridades de ensino convençam-se do seu valor e ponham em andamento, no sistema de ensino de seus respectivos países, as idéias que as realizações experimentais empreendidas permitiram desenvolver.